



O prefeito Airton Garcia se reuniu nesta quarta-feira (15/01), em Brasília, com o ministro do Desenvolvimento Regional do Brasil, Gustavo Henrique Rigodanzo Canuto. Na pauta da reunião a necessidade de recursos para obras emergências e estruturais de combate às enchentes.

Airton Garcia apresentou ao ministro um vídeo com as imagens de destruição causada pela chuva do último domingo (12/01), quando os pluviômetros da cidade registraram 167,8 mm em pouco mais de 20 minutos, castigando várias regiões da cidade.

“Expliquei ao Ministro que esse foi o maior volume de chuvas dos últimos 15 anos na cidade. De acordo com a nossa Defesa Civil somente nos 12 primeiros dias desse mês já choveu 470 mm. A média de chuva para o mês de janeiro em todo este período costumava ficar na casa de 250 mm. Também mostrei a situação da cidade após a tempestade com 120 lojas atingidas no centro comercial da cidade, fora as crateras abertas em várias vias, galerias rompidas, enfim todo o estrago”, disse Airton Garcia que solicitou inicialmente R\$ 27 milhões ao Ministro para o reestabelecimento dos serviços reestruturais urgentes e de reconstrução.

De acordo com ministro Gustavo Henrique Rigodanzo Canuto, o Governo Federal está disposto a ajudar. “Vamos ajudar, com certeza, mas existe um rito que é necessário que seja cumprido. O primeiro é o reconhecimento da situação de emergência, reconhecimento federal, pedido que a Prefeitura já está fazendo para poder acessar os recursos da Defesa Civil. Na sequência o município já deve pedir o restabelecimento dos serviços essenciais. Somente depois o prefeito poderá solicitar recursos para reconstrução das estruturas públicas que foram danificadas e que poderão ser financiadas pelo Governo Federal. Aqui a boa vontade do presidente Jair Bolsonaro é total, com o Governo do Estado de São Paulo, com todos os cidadãos de São Carlos. A gente sabe que esses eventos climáticos trazem muito desconforto e muito perigo. Por isso precisamos, além dessas ações imediatas, pensar no futuro, em maneiras de mitigar isso. Também foram apresentados na reunião alguns projetos, já em tramitação aqui em Brasília, para melhorar e talvez impedir que isso volte a acontecer”, explicou o Ministro.

Gustavo Henrique Rigodanzo Canuto também falou de prazos. “Da nossa parte, vamos analisar com celeridade, com rapidez. Da apresentação do pedido de reconhecimento federal, é evidente que isso vai ser reconhecido, a situação é de calamidade de fato, em dois dias a gente já consegue fazer o reconhecimento federal. Já as ações de restabelecimento dependem da complexidade, mas também são poucos dias. As ações de reconstrução demoram um pouco mais”, finalizou o Ministro do Desenvolvimento.

A Defesa Civil já finalizou o relatório e todas as etapas exigidas pelo Governo Federal serão cumpridas dentro do prazo.

Senado– No período da tarde o prefeito Airton Garcia se reuniu com o vice-líder do governo, senador Chico Rodrigues (Democratas-RR), que se comprometeu acompanhar as reivindicações de São Carlos junto aos órgãos federais. “Vamos acompanhar as solicitações e vamos ajudar a reconstruir, principalmente os pontos mais críticos e emergenciais. São Carlos é uma cidade científica, do conhecimento, uma cidade universitária e que um compromisso com o futuro do nosso país”, avaliou o senador.

O senador também confirmou presença na inauguração da Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) Ulysses Ferreira Picollo que será entregue no Residencial Eduardo Abdelnur. A unidade está sendo finalizada e foi construída através de uma parceria da Prefeitura de São Carlos com a Caixa Econômica Federal, um investimento de R\$ 5 milhões com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR), com 12 salas de aulas, além de quadra poliesportiva coberta, laboratórios de informática e ciências, refeitório, com capacidade para até 780 alunos, em dois turnos, será entregue no dia 15 de fevereiro, atendendo inicialmente 480 alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental.

Airton Garcia encerrou sua agenda em Brasília no gabinete da senadora Mara Gabrilli (PSDB/SP), onde também apresentou o relatório da Defesa Civil.

(15/01/2020)

{gallery}janeiro_2020/Brasilia{/gallery}